



## III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo

Vitória-ES

# Etnomatemática: uma perspectiva inclusiva no ensino e aprendizagem da matemática

Lucas Henrique Siqueira Paiva<sup>1</sup>

Jaqueline Aparecida Foratto Lixandrão Santos<sup>2</sup>

### Resumo:

A inclusão nas aulas de matemática tem sido considerada um desafio pelos professores atuais e futuros, pois exige abordagens pedagógicas e teóricas que considerem as necessidades e potencialidades dos estudantes. A Etnomatemática pode ser uma possibilidade para promover a Educação Matemática Inclusiva, uma vez que valoriza as perspectivas culturais e linguísticas de todos os estudantes. Desse modo, realizou-se um estudo que tem como objetivo geral analisar as possíveis contribuições de estudos relacionados a Etnomatemática e a Educação Matemática Inclusiva no processo de ensino aprendizagem de estudantes com deficiência. A metodologia adotada se constitui como um estudo bibliográfico de artigos publicados no Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva (ENEMI) e no Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM). Nestes foram identificados poucos estudos que abordam a relação entre Etnomatemática e Inclusão, analisando suas contribuições teóricas e práticas para promover uma Educação Matemática Inclusiva. Os resultados indicam a necessidade de considerar as perspectivas culturais, as experiências e as formas de comunicação das pessoas com deficiência no ensino e aprendizagem da matemática. Além disso, que a abordagem da Etnomatemática pode oferecer ferramentas teóricas e práticas para explorar e valorizar essas diferenças, possibilitando a construção de um conhecimento matemático mais inclusivo e significativo.

**Palavras-chave:** Etnomatemática; Inclusão; Educação Matemática; Pessoa Com Deficiência.

### Introdução

A inclusão de pessoas com deficiência tem sido amplamente discutida na área da educação, com intuito de garantir oportunidades equitativas para todos os estudantes. No que diz respeito ao contexto específico da matemática, a promoção da inclusão requer abordagens pedagógicas sensíveis às necessidades individuais, que valorizem a diversidade cultural, que considerem as habilidades, experiências e potencialidades dos alunos. Nesse sentido, a Etnomatemática por ser uma perspectiva que contribua com a Matemática Inclusiva, pois busca promover a aprendizagem significativa. Segundo D'Ambrosio (2001) a Etnomatemática é um programa de pesquisa em história e filosofia da matemática, que possui implicações pedagógicas evidentes.

A Etnomatemática, como campo de estudo, reconhece que a matemática é uma atividade culturalmente enraizada e que diferentes comunidades desenvolvem práticas e conhecimentos matemáticos próprios. Esta abordagem valoriza a diversidade de perspectivas e busca estabelecer conexão entre a matemática formal, ensinada nas salas de

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. E-mail: lucas.spaiva@ufpe.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. E-mail: jaqueline.lixandrao@ufpe.br



### III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo

Vitória-ES

aula e as práticas matemáticas locais, presentes nas culturas dos estudantes. Desse modo, a Etnomatemática busca tornar o ensino da matemática relevante, engajador e acessível a todos.

De acordo com Oliveira (2022), a inclusão escolar tem gerado intensos debates em âmbito global, dada a complexidade do tema e as respostas simplistas e possivelmente equivocadas por parte dos governantes em relação aos paradigmas educacionais inclusivos. Essa complexidade também se reflete na inclusão de pessoas com deficiência na Educação Matemática, uma vez que cada aluno apresenta características, necessidades e estilos de aprendizagem únicos. Nesse contexto, a abordagem da Etnomatemática se destaca ao valorizar a diversidade cultural, reconhecendo a importância de considerar as diferentes formas de conhecimento matemático presentes nas diversas culturas.

No entanto, é fundamental reconhecer que a aplicação da Etnomatemática no contexto da inclusão de pessoas com deficiência ainda está em estágios iniciais de investigação. Desse modo, é importante compreender de que forma a Etnomatemática tem sido empregada e quais são os impactos na aprendizagem de matemática de alunos com deficiência. Compreender as possibilidades, desafios e resultados dessas práticas educacionais é fundamental para orientar ações futuras e contribuir para a promoção de uma Educação Matemática Inclusiva e efetiva.

Diante do exposto, esta pesquisa tem por objetivo analisar as possíveis contribuições de estudos relacionados a Etnomatemática e a Educação Matemática Inclusiva no processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência. Ao examinar estudos e pesquisas recentes, pretende-se identificar as contribuições, as lacunas e os possíveis direcionamentos futuros de investigação nesse campo. Assim, por meio de uma revisão bibliográfica, buscase fornecer informações relevantes para professores, pesquisadores e profissionais relacionados à área da Educação Matemática Inclusiva.

#### **A Etnomatemática**

A Etnomatemática, se configura como uma abordagem que visa a compreensão e investigação do saber e do fazer matemático presentes em grupos culturais distintos (D'AMBROSIO, 2001). Essa perspectiva reconhece e valoriza as diversas formas de conhecimento matemático que emergem nos contextos sociais, levando em consideração as particularidades e as práticas matemáticas desenvolvidas por esses grupos. A



### III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo

Vitória-ES

Etnomatemática busca desvendar e compreender as matemáticas produzidas e utilizadas nas mais variadas culturas, considerando tanto as práticas tradicionais quanto as contemporâneas, enriquecendo assim, o campo da Educação Matemática com uma perspectiva mais inclusiva, contextualizada e diversificada.

De acordo com a perspectiva da Educação Matemática Inclusiva, este estudo embasa-se predominantemente nos princípios teóricos da Etnomatemática, cuja abordagem se destaca ao priorizar a apreensão da realidade dentro de um contexto cultural específico (D'AMBROSIO, 2001). O Programa Etnomatemática possui uma abrangência conceitual significativa, sendo fundamental compreender seus objetivos e a aplicação de suas abordagens pedagógicas em sala de aula. Nesse sentido, pode ser caracterizado como uma:

[...] subárea da História da Matemática e da Educação Matemática, com uma relação muito natural com a Antropologia e as Ciências da Cognição. É evidente a dimensão política da Etnomatemática. Etnomatemática é a matemática praticada por grupos culturais, tais como comunidades urbanas e rurais, grupos de trabalhadores, classes profissionais, crianças de uma certa faixa etária, sociedades indígenas, e tantos outros grupos que se identificam por objetivos e tradições comuns aos grupos. (D'AMBROSIO, 2001, p. 9)

Esse direcionamento nos leva a refletir sobre a abrangência e a relevância da Etnomatemática como uma subárea da História da Matemática e da Educação Matemática, com vínculos naturais com a Antropologia e as Ciências da Cognição.

Wanderer (2013) destaca que a Etnomatemática busca compreender o conhecimento matemático e suas práticas ao longo da história, considerando o contexto específico de diferentes grupos de interesse, comunidades, povos e nações. Nos apresenta uma visão ampliada da Matemática, que vai além dos conceitos e métodos tradicionais, ao reconhecer e valorizar as práticas matemáticas de diversos grupos culturais. Essa perspectiva multidisciplinar e intercultural revela uma dimensão política, que busca promover a valorização da diversidade e combater a exclusão no contexto da Educação Matemática.

#### **Inclusão Escolar e Educação Matemática Inclusiva**

Historicamente, a escola tem sido caracterizada por uma visão restritiva da educação, onde a escolarização é considerada um privilégio de determinado grupo, resultando em um processo de exclusão que é legitimado pelas políticas e práticas educacionais, as quais reproduzem a ordem social estabelecida. No entanto, com o avanço do processo de



## III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo

Vitória-ES

democratização da escola, surge um paradoxo entre inclusão e exclusão, pois, embora os sistemas de ensino tenham buscado universalizar o acesso, ainda persiste a exclusão de indivíduos e grupos considerados fora dos padrões homogeneizadores estabelecidos pela escola (BRASIL, 2008).

Nesse contexto, a inclusão escolar é considerada uma dimensão da inclusão social, sendo fundamental garantir a promoção da acessibilidade à educação de qualidade, bem como aos demais direitos fundamentais, como defende Bastos (2019). Diante dessa perspectiva surgiu a Educação Matemática Inclusiva que busca estabelecer estreita relação com a busca pela aprendizagem matemática de todos os estudantes, sendo o contexto escolar um elemento central nesse processo (KRANZ, 2014). No entanto, a realidade educacional brasileira revela-se problemática, com questões relacionadas à infraestrutura das escolas, organização curricular, altos índices de reprovação e resultados insatisfatórios em avaliações externas. Esses desafios evidenciam certa ineficiência do sistema educacional em promover uma aprendizagem inclusiva, especialmente no campo da matemática, e demandam uma reflexão crítica sobre a competência pedagógica das instituições de ensino e práticas e abordagens no contexto educativo. De acordo com Rodrigues (2010) no que diz respeito a Etnomatemática no contexto do ensino inclusivo,

A Etnomatemática tem como princípio entender o contexto em que os indivíduos estão inseridos e, a partir desse contexto, busca entender a matemática produzida por eles. A compreensão destas matemáticas, por vezes, está entrelaçada com fatores que fogem ao âmbito racional e requerem uma interpretação, segundo fatores sensoriais, intuitivos e emocionais. Pode-se perceber que estes fatores também contribuem para a construção do conhecimento, o que mostra que é necessário olhar o mundo em seu todo. Olhar os indivíduos em sua inteireza também é uma condição de que a Educação Inclusiva necessita, para eliminar a exclusão. (RODRIGUES, 2010, p. 109)

O exposto indica a importância da abordagem da Etnomatemática e sua relação com a Educação Inclusiva.

### **Metodologia**

Este estudo é de caráter qualitativo (GODOY, 1995) e trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que de acordo com Andrade (2010):



### III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo

Vitória-ES

[..] é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. (ANDRADE, 2010, p.25)

O objetivo principal deste estudo é analisar as possíveis contribuições de estudos relacionados a Etnomatemática e a Educação Matemática Inclusiva no processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência. Dessa forma, buscou-se mapear estudos que abordassem a Etnomatemática e a Educação Matemática Inclusiva.

Os anais dos eventos selecionados para o estudo foram o ENEMI e o ENEM. A escolha do ENEMI como um dos eventos selecionados para esta pesquisa é embasada em diversos motivos. Em primeiro lugar, sua temática central está diretamente relacionada à inclusão, o que está em total consonância com o objetivo deste estudo. Ao abordar questões relacionadas à inclusão no ensino de matemática, o referido evento proporciona um espaço para a discussão de práticas pedagógicas, recursos e estratégias que visam promover uma Educação matemática mais inclusiva e igualitária. Além disso, o ENEMI tem se consolidado como um evento de grande importância no âmbito da Educação Matemática, atraindo a participação de pesquisadores, professores, profissionais da área e demais interessados na temática da inclusão. Sua relevância se evidencia na qualidade dos trabalhos apresentados, nas discussões promovidas e nas contribuições para o avanço do conhecimento e das práticas relacionadas à Educação Matemática Inclusiva.

O estudo dos anais do ENEM, embora o seu foco não seja exclusivamente voltado para a inclusão, fez parte deste estudo, uma vez que é o principal e maior evento realizado em âmbito nacional no campo da Educação Matemática. Sua relevância é indiscutível, sendo reconhecido como um espaço de excelência para a troca de conhecimentos, debates e divulgação de pesquisas relevantes para a área.

Optamos por um recorte temporal, uma vez que é nossa primeira experiência com esse tipo de estudo. Assim, foram analisadas as duas edições do ENEMI, que ocorreram em 2019 e 2020, e as três últimas do ENEM, realizadas em 2016, 2019 e 2022.

Abaixo segue quadro onde mostra os elementos utilizados na seleção dos trabalhos.



### III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo

Vitória-ES

**Quadro 1: critérios de seleção**

ELEMENTOS	ENEMI	ENEM
Descritores	Etnomatemática	Etnomatemática
Itens de seleção	Título, resumo, palavras-chaves ou corpo do texto.	Título, resumo, palavras-chaves ou corpo do texto.
Tipo de publicação	Comunicações Científicas	Comunicações Científicas
Critério de exclusão	Trabalhos que não envolvam a Etnomatemática no contexto da inclusão de pessoa com deficiência.	Trabalhos que não envolvam a Etnomatemática no contexto da inclusão de pessoa com deficiência.

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

#### Dados e discussão

O primeiro evento analisado foi o ENEMI, dentre um total de 115 trabalhos publicados nas duas edições, apenas um trabalho envolvia a Etnomatemática. Como informado no quadro, neste evento em específico buscamos apenas o descritor “Etnomatemática”, já que o mesmo é na área da Educação Matemática Inclusiva.

**Quadro 2- Trabalhos relacionados a Etnomatemática: ENEMI 2019 e 2020**

EDIÇÃO/ANO	TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO GERAL
I ENEMI-(2019)	Alunos surdos e suas multiplicações: interlocuções com a Etnomatemática	Francisca Melo Agapito Ieda Maria Giongo Morgana Domênica Hattge	Analisar as matemáticas produzidas por alunos surdos do 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental sobre modos de operar com a multiplicação.
II ENEMI-(2020)	Não foram publicados trabalhos sobre a temática.		

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

O único estudo apresentado no ENEMI relacionado a Etnomatemática buscou analisar as práticas matemáticas de alunos surdos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental em relação à multiplicação. Baseando-se na Etnomatemática, juntamente com os pensamentos de Foucault e Wittgenstein, o estudo revelou que os alunos surdos apresentam diferentes maneiras de realizar cálculos de multiplicação, que se assemelham e diferem da matemática escolar. O estudo destaca a importância de considerar as perspectivas culturais e linguísticas dos alunos surdos para promover a inclusão e enriquecer o ensino da matemática.

O segundo evento analisado foi o ENEM. Nos anos de 2016, 2019 e 2022 foram publicados um total de 2444 trabalhos; ao pesquisar pelo termo “Etnomatemática” obteve-se um total de 85 trabalhos, dentre estes, alguns relacionados à Educação do Campo,



### III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo

Vitória-ES

Quilombola, indígena dentre outros. Porém, seguindo o critério de exclusão, buscamos trabalhos voltados para Educação Matemática Inclusiva e encontramos quatro trabalhos.

**Quadro 3- Trabalhos relacionados a Etnomatemática: ENEM 2016, 2019 e 2022**

EDIÇÃO/ANO	TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO GERAL
XII ENEM- (2016)	O programa Etnomatemática como um suporte pedagógico para o ensino e aprendizagem de educação financeira para alunos surdos de uma escola pública	Rodrigo C. Pinheiro Milton Rosa	Colaborar com os professores das redes de ensino para que possam promover o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e profissionais de seus educandos.
	Currículo e Etnomatemática na educação de surdos	Kátia M. Rocha Márcia S. Fonseca	Entender a resignificação de documentos oficiais relacionados à educação de surdos nas escolas públicas de Pelotas/RS.
	Etnomatemática e economia solidária na educação especial de adultos	Renata G. Meneghetti Bruna C. Gargarella	Refletir sobre a Educação Matemática e Economia Solidária para pessoas com necessidades especiais.
XIII ENEM- (2019)	Não foram publicados trabalhos sobre a temática.		
XIV ENEM- (2022)	Etnomatemática na aprendizagem de alunos surdos: uma análise de publicações nacionais	Reginaldo José de Sá Glauce C. P. Sarmiento André S. de Novais	Identificar como pesquisas nacionais relacionam a aprendizagem matemática de alunos surdos à Etnomatemática.

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Mesmo não sendo um evento específico de Educação Inclusiva, no ENEM foram publicados trabalhos envolvendo a Etnomatemática e o contexto inclusivo. Sabemos que a quantidade de trabalhos apresentados no ENEM é bem maior que no ENEMI, no entanto, nos chamou a atenção o interesse de alguns participantes pela temática. Ao todo foram publicados no ENEM quatro trabalhos, sendo três apresentados no evento realizado no ano de 2016 e um no de 2022.

No XII ENEM, o trabalho de Pinheiro e Rosa (2016) abordou o uso do Programa Etnomatemática como suporte pedagógico para o ensino de Educação Financeira a alunos surdos de uma escola pública em Minas Gerais. Os autores propuseram colaborar com os



### III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo

Vitória-ES

professores para desenvolver habilidades acadêmicas e profissionais dos estudantes. A pesquisa utilizou questionários, entrevistas, diários de campo e atividades de registro documental. O estudo ressaltou a importância da Etnomatemática como recurso pedagógico inclusivo e destacou a necessidade de formação dos professores para atender às necessidades dos estudantes surdos.

O trabalho de Rocha e Fonseca (2016) abordou a resignificação de documentos oficiais relacionados à educação de surdos em escolas públicas de Pelotas/RS, tendo como foco no currículo e na Etnomatemática. As autoras, buscando compreender as transformações discursivas e apontar uma possibilidade curricular que valorize as diferenças e priorize as questões culturais na Educação Matemática, analisaram a Declaração de Salamanca (ONU, 1994), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1996) e a Lei n. 10.436/2002 (BRASIL, 2002), que implementa a Língua Brasileira de Sinais. O estudo ressaltou a importância de investigar a abordagem da Etnomatemática no currículo escolar.

O trabalho de Meneghetti e Gargarella (2016) abordou a reflexão sobre a Educação Matemática no contexto da Economia Solidária para pessoas com necessidades específicas<sup>3</sup>. As pesquisadoras atuaram em uma cooperativa de produção de artesanato com papel reciclado que tinham dentre as trabalhadoras, mulheres com deficiência intelectual. Utilizando os princípios da Etnomatemática, aplicaram uma intervenção pedagógica não formal, trabalhando a matemática por meio de situações-problema relacionadas ao cotidiano de trabalho da cooperativa. Os resultados indicaram mudanças atitudinais e maior autonomia dos participantes em suas tarefas diárias na cooperativa. Além disso, o trabalho contribuiu para a inclusão social de pessoas excluídas do processo do ensino e do trabalho formal, proporcionando-lhes autoconfiança em suas capacidades.

Na XIV edição do ENEM, o único trabalho publicado foi o de Sá, Sarmiento e Novais (2022) e teve como objetivo identificar como pesquisas nacionais relacionam a aprendizagem matemática de alunos surdos e a Etnomatemática. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica dos anais do Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) e uma revisão sistemática da literatura utilizando descritores relacionados ao tema. Os pesquisadores destacam a conexão entre a educação de pessoas

---

<sup>3</sup> No texto usam a expressão “pessoas com necessidades especiais”.





## III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo

Vitória-ES

surdas e o ensino de matemática, considerando as especificidades da comunicação dos surdos e sua cultura própria. Os resultados revelaram uma quantidade insignificante de publicações, sendo que dentre essas, a maioria apresentava atributos mais teóricos do que práticos.

Dos cinco trabalhos analisados, quatro deles estão relacionados a estudantes surdos, ou surdez, e a Etnomatemática. Esses estudos exploram diferentes aspectos, como a ressignificação de documentos oficiais relacionados a educação de surdos, a aprendizagem de Educação Financeira para alunos com surdez, as matemáticas que são produzidas por alunos surdos em operações de multiplicação e a conexão entre a aprendizagem de estudantes surdos com Etnomatemática em pesquisas nacionais. Esses trabalhos contribuem para ampliar os conhecimentos e desenvolver práticas pedagógicas que valorize a cultura surda. De acordo com Pinheiro e Rosa (2016) a aplicação do programa Etnomatemática viabiliza a socialização dos membros de grupos minoritários, incluindo os Surdos, uma vez que a matemática pode atuar como um instrumento de empoderamento que contribui para melhorar a dignidade nas relações humanas e a qualidade de vida da humanidade.

Além do exposto, os resultados dos estudos demonstram os benefícios da Etnomatemática no desenvolvimento de habilidades acadêmicas, profissionais e sociais dos alunos com deficiência. Através de intervenções pedagógicas baseadas na Etnomatemática, foi possível observar mudanças atitudinais, maior autonomia e inclusão social dos participantes. Isso ressalta a importância de buscar abordagens pedagógicas que vão além do ensino tradicional da matemática e considerem as necessidades e potencialidades dos estudantes com deficiência.

Em suma, os estudos analisados neste trabalho evidenciam a necessidade de explorar e desenvolver cada vez mais a relação entre Etnomatemática e inclusão de pessoas com deficiência na Educação Matemática. É fundamental que os educadores, pesquisadores e profissionais da área estejam engajados nesse processo, buscando aprofundar o conhecimento teórico e prático sobre essa abordagem e sua aplicação na promoção de uma Educação Matemática Inclusiva e igualitária.

### **Considerações finais**

As considerações deste estudo indicam alguns estudos e um possível potencial da abordagem da Etnomatemática no contexto da inclusão de pessoas com deficiência na



### III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo

Vitória-ES

Educação Matemática. A partir da análise dos artigos do ENEMI e ENEM analisados, fica evidente que ainda há uma lacuna a ser preenchida nessa área específica de pesquisa. Embora tenham sido identificados estudos que exploram a relação entre Etnomatemática e inclusão, o número de publicações é limitado. Essa constatação ressalta a necessidade de ampliar o conhecimento e as práticas relacionadas à Etnomatemática e a Educação Matemática Inclusiva. É fundamental que os educadores e pesquisadores estejam abertos a explorar e incorporar abordagens inclusivas e contextualizadas, como a Etnomatemática, em suas práticas pedagógicas.

A Etnomatemática, ao reconhecer e valorizar os diferentes saberes e práticas matemáticas presentes em grupos culturais diversos, oferece uma oportunidade de promover a inclusão e enriquecer o ensino da matemática para pessoas com deficiência. Através dessa abordagem, é possível reconhecer as perspectivas culturais e linguísticas dos alunos surdos, por exemplo, e criar estratégias de ensino que atendam às suas necessidades específicas.

Os estudos encontrados destacam a importância de considerar as perspectivas culturais, as experiências e as formas de comunicação das pessoas com deficiência no ensino e aprendizagem da matemática. A abordagem da Etnomatemática pode oferecer ferramentas teóricas e práticas para explorar e valorizar essas diferenças, possibilitando a construção de um conhecimento matemático mais inclusivo e significativo.

O número de trabalhos publicados nos eventos analisados revela que estudos relacionados a Etnomatemática e a Educação Matemática Inclusiva ainda é limitada, apesar do potencial dessa abordagem ao ensino da matemática em diversas culturas e perspectivas. Essa constatação ressalta a importância de aprofundar os estudos e práticas relacionados à Etnomatemática na Educação Matemática Inclusiva. É crucial ampliar o conhecimento sobre os diferentes saberes e práticas matemáticas presentes em grupos culturais diversos, reconhecendo e valorizando as contribuições dessas perspectivas para a construção do conhecimento matemático. Portanto, é necessário incentivar a pesquisa e divulgação de experiências que abordem a Etnomatemática no contexto da Educação Matemática Inclusiva. É fundamental que os educadores estejam abertos a explorar e incorporar essas abordagens em sua prática pedagógica. Por fim, espera-se que este estudo possa contribuir para incentivar a pesquisa e a divulgação de experiências que abordem a Etnomatemática no contexto da inclusão, ampliando o repertório teórico e prático dos educadores e promovendo uma Educação Matemática mais sensível às diversidades.



## III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo

Vitória-ES

### Referências

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010

BASTOS, R. P. **Ações, relações e sentidos produzidos pela comunidade escolar sobre o processo de inclusão da criança com TEA**. 2019. 154f. Dissertação (Mestrado em Psicologia: Processos Psicossociais) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei Federal nº 10.436**. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9394/1996**. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional da Educação Especial na perspectiva inclusiva**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial, 2008. 15p

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. 6ª ed. 2ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**, In Revista de Administração de Empresas, v.35, n.2, Mar./Abr. 1995a, p. 57-63. Pesquisa qualitativa. - Tipos fundamentais, In Revista de Administração de Empresas, v.35, n.3, Mai./Jun. 1995b, p. 20-29.

KRANZ, C. R. **Os jogos com regras na perspectiva do desenho universal**: contribuições à educação matemática inclusiva. 2014. 290 f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

MELO, F.; GIONGO, I.; HATTGE, M. **Alunos surdos e suas multiplicações: interlocuções com a Etnomatemática**. I Encontro Nacional De Educação Matemática Inclusiva. v. 1, p. 1-13, 2019. Disponível em: <<http://eventos.sbem.com.br/index.php/ENEMI/ENEMI2019/paper/viewFile/907/830>>. Acesso em: 17/Mai/2023

MENEGHETTI, R. C. G.; GARGARELLA, B. C. **Etnomatemática e economia solidária na educação especial de adultos**. Encontro Nacional de Educação Matemática, v. 12, p. 1-12, 2016. Disponível em: < <http://www.sbem.org.br/enem2016/anais/comunicacoes-cientificas-7.html>>. Acesso em: 17/Mai/2023.

OLIVEIRA, C. P. **Inclusão Escolar**: Desafios e expectativas. 2022. 105 f. Dissertação (Mestrado em ciências da educação) - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto-Portugal, 2022.

ONU. **DECLARAÇÃO DE SALAMANCA**: sobre princípios, políticas e práticas na área das Necessidades Educativas Especiais, Salamanca-Espanha, 1994.



### III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo

Vitória-ES

PINHEIRO, R.; ROSA, M. **Uma perspectiva etnomatemática para o processo de ensino e aprendizagem de alunos Surdos.** Revista Paranaense de Educação Matemática, v. 5, n. 9, p. 56-83, 2016. Disponível em: < <http://funes.uniandes.edu.co/29979/>>. Acesso em: 17/Jun/2023

PINHEIRO, R. G.; ROSA, M. **O programa Etnomatemática como um suporte pedagógico para o ensino e aprendizagem de educação financeira para alunos surdos de uma escola pública.** Encontro Nacional de Educação Matemática, v. 12, p. 1-12, 2016. Disponível em: < <http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/comunicacoes-cientificas-11.html>>. Acesso em: 17/Mai/2023.

ROCHA, K. M.; DA FONSECA, M. S. **Currículo e Etnomatemática na educação de surdos.** Encontro Nacional de Educação Matemática, v. 12, p. 1-12, 2016. Disponível em: <<http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/comunicacoes-cientificas-6.html>>. Acesso em: 17/Mai/2023.

RODRIGUES, T. D. **A Etnomatemática no contexto do Ensino Inclusivo.** 1ª ed. Curitiba: CRV, 2010.

SÁ, R. J.; SARMENTO, G. C. P.; NOVAIS, A. S. **Etnomatemática na aprendizagem de alunos surdos: uma análise de publicações nacionais...** In: Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática. Anais...Brasília(DF) On-line, 2022. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/477042-etnomatemática-na-aprendizagem-de-alunos-surdos--uma-análise-de-publicações-nacionais/>>. Acesso em: 16/Mai/2023.

WANDERER, F. **Etnomatemática e o pensamento de Ludwig Wittgenstein.** Acta Scientiae, Canoas, v.15, n.2, 2013, p.257-270.